

Recife 59

Léo:

27

Deixo-me a ti como mechtis, e espero que
deste feita resposta às cartas (como fizeste,
convenientemente faltarde).

Suporás o seguinte: de todos os lados, e dos
lados mais esquisitos, (um tipo de torturar ha-
bitado daqui, mas sei por onde está todo) me falaram
e escreveram de que tenho que estar me ach-
stado' ou a Id deste feito' mais se fulto, para
a afloje' de bovien. É verdade este mes-
a? O Becker, por ex. me diz que está
dependendo de mais voltar ou não para a
Bair, pois bem, soube também que ele se
volta, e agora? Quero saber se vou ou
não vou! Daqui não saio, enquanto não
vier alguma comunicação da Haute' / sou
obediente rei?

Agora, outra coisa: este trabalho me avi-
vou, ou não nasceu, uma vontade inveni-
vel de voltar, antes pensava que só o oc-
jaria ao fim lá pelo dia 14 ou início
de agosto, mas esta oportunidade surgiu
de repente, e está sendo que só da' por ter,
por com que me torne impaciente. Que
é que tu achas, se melhora que não fôr
preciso em estar me afloje' de bovien,

en vizor pose o fls no dia 19? Dito
exatamente a data porque tudo neste
caso tem a ver com o meu velho
amigo (mas se não), e portanto de 19.

Sim, sim, sim. E responde! Se vou
à afofê ou se não vou, eu posso ir a
no dia 19, mesmo sem afofê.

É o meu vou a tal afofê, que me escre-
vem sobre a minha casa, por eu
não ter a minha casa de S. Carlos.

Em todos os casos já tudo ficará resolvido
por 19 de Maio.

Consegue a obter, se não conseguir
nada ----- de cidade. Mas sei por-
que tudo isso não se resolve de uma
vez só. E talvez eu não vá a uma
casa, a coisa já está feita no meu
caso, e não se trata de circunstâncias.

Tchau

que

Reife, 5/7/59